

TOXICIDADE DE INSETICIDAS À TRICHOGRAMMA PRETIOSUM (HYMENOPTERA: TRICHOGRAMMATIDAE) COLETADO EM OVOS DE NEOLEUCINODES ELEGANTALIS (LEPIDOPTERA: CRAMBIDAE) NA SERRA DA IBIAPABA, CEARÁ

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Ana Caroliny Bento Alves, Nádylla Régis Xavier de Oliveira, Marianne Gonçalves Barbosa, Ruan Carlos de Mesquita Oliveira, Patrik Luiz Pastori

O cultivo do tomateiro apresenta sérios entraves fitossanitários à exemplo da broca-pequena *Neoleucinodes elegantalis* (Lep.: Crambidae). Essa praga pode ser manejada pela liberação de inimigos naturais como *Trichogramma pretiosum* (Hym.: Trichogrammatidae) que é um parasitoide de ovos. Entretanto, uma dificuldade é a associação do parasitoide com os inseticidas que podem causar a morte dos mesmos. O objetivo desse trabalho foi avaliar a toxicidade de três inseticidas: Clofernapir, Clorantroliniprole e Espinetoram sobre *T. pretiosum*, linhagem coletada em tomateiro na Serra da Ibiapaba, CE. O trabalho foi realizado no Laboratório de Entomologia Aplicada (LEA) e para tal, 20 ovos de *Anagasta kuehniella* (Lep.: Pyralidae) com até 48 horas de desenvolvimento embrionário foram colados em cartelas (7,0 x 2,0 cm) de cartolina azul celeste. Considerando um inseticida por tratamento, as cartelas foram mergulhadas na calda do inseticida durante 5 segundos e em água destilada (Testemunha). Após secas, as cartelas foram individualmente colocadas em tubos de vidro (8,5 x 2,5 cm) e expostas ao parasitismo por uma fêmea de *T. pretiosum* durante 24 horas à 25°C, 70% de U.R. e fotofase de 12 h. O delineamento foi o inteiramente casualizado (DIC) com 3 tratamentos e 30 repetições. Os produtos foram avaliados conforme o percentual de redução na capacidade benéfica ao parasitoide [parasitismo (%) e emergência (%)] e classificados em: inócuo - classe 1 (< 30%), levemente prejudicial - classe 2 (30 a 79%), moderadamente prejudicial - classe 3 (80 a 99%) e prejudicial - classe 4 (>99%). Clorantroliniprole mostrou-se inócuo por causar redução de 11,71% no parasitismo e 19,89% na emergência e Espinetoram e Clofernapir se mostraram levemente prejudiciais por causarem redução de 73,87% e 54,95% no parasitismo e 44,39% e 41,60% na emergência, respectivamente. De posse dessas informações é possível manejar uma associação do controle químico e do biológico.

Palavras-chave: Seletividade. Manejo integrado de pragas. broca-pequena.